

## PRESS RELEASE

NOGUEIRA, Bruna Mazzer; LEITE, Sérgio Antônio da Silva. A afetividade no processo de orientação de pesquisa científica. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v.19, n.3, p.249-259, set./dez., 2014. ISSN 1519-3993. <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducao/article/view/2852>

## **Estudo explora a importância da afetividade nas práticas de orientação de pesquisa**

**Bruna Mazzer Nogueira**

**Sérgio Antônio da Silva Leite**

São inúmeros os estudos científicos na área da educação que se dedicam à relação professor-aluno. Porém, as práticas desenvolvidas pelos professores orientadores de pesquisa científica e seus orientandos raramente são objetos de estudo, o que gera uma carência de dados e materiais sistematicamente formalizados que possibilitem um conhecimento consistente sobre a atividade de orientar. Assim, entende-se que muitos jovens professores mostram-se despreparados para o exercício de suas funções de orientação: nesta situação, baseiam-se, unicamente, em suas experiências prévias como orientandos, segundo dados disponíveis. Neste sentido, baseando-se na abordagem histórico-cultural, é possível supor que a qualidade do processo de orientação será fundamental para o tipo de relação que será estabelecida entre o orientando e a prática de pesquisa.

Atentos a essa questão, Nogueira e Leite desenvolveram um estudo de caso que investigou práticas que favoreceram não apenas o estabelecimento de uma relação afetivamente positiva entre a orientadora e a orientanda, mas, sobretudo, que proporcionaram a aproximação entre o sujeito (orientanda) e o objeto (a pesquisa científica). A análise dos relatos da orientanda possibilitou a organização de núcleos temáticos evidenciando práticas pedagógicas da orientadora que tiveram impactos afetivos positivos e que contribuíram para uma mediação pedagógica bem sucedida, do ponto de vista da orientanda.

A referida pesquisa, realizada como parte do trabalho desenvolvido pelo Grupo do Afeto da Faculdade de Educação da Unicamp, teve suas bases teóricas fixadas na área da Psicologia, principalmente em Vigotski e Wallon, autores de grande importância no estudo da afetividade. Os dados foram coletados e analisados através do procedimento de entrevistas recorrentes, segundo a perspectiva da pesquisa qualitativa. Os diversos aspectos da pesquisa, bem como seus resultados, foram publicados na *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v.19 n.3, 2014, em um artigo intitulado “A afetividade no processo de orientação de pesquisa científica”.

O estudo, desenvolvido como pesquisa de iniciação científica, foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), sendo obedecidos todos os cuidados éticos durante sua execução.

**Bruna Mazzer Nogueira** Colégio Beneditino de Vinhedo, Língua estrangeira. *E-mail*: <bruna.mazzer@hotmail.com>. Telefone: (19) 3886-7321.

**Sérgio Antônio da Silva Leite** Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Psicologia Educacional. *E-mail*: <sasleite@uol.com.br>. Telefone: (19) 3788-5555.